

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA NAZARÉ
Ano Letivo 2026/2027

Critérios de Avaliação e Classificação – Português – 2.º Ano

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS		
DOMÍNIOS	Oralidade (20%)	Desenvolver a competência da oralidade (compreensão e expressão) com vista a interagir com adequação ao contexto e a diversas finalidades (nomeadamente, reproduzir pequenas mensagens, cumprir instruções, responder a questões; exprimir opinião, partilhar ideias e sentimentos).
	Leitura e Escrita (50%)	Ler com articulação correta e prosódia adequada. Dominar progressivamente com maior segurança a compreensão dos textos. Saber escrever pequenos textos para a apropriação progressiva da dimensão gráfica, ortográfica e compositiva da escrita.
	Educação Literária (15%)	Estabelecer uma relação afetiva e estética com a literatura e com textos literários orais e escritos, através de uma experimentação artístico-literária que inclua ouvir, desenhar, ler, escrever, dramatizar, representar, recitar, recontar, apreciar.
	Gramática (15%)	Desenvolver a consciência linguística (fonológica, morfológica, lexical, sintática, semântica, textual-discursiva) com alguma meta-linguagem elementar.

Domínios	DESCRIPTORIOS DE DESEMPENHO			
	NÍVEL 5 (MB) (100% - 90%)	NÍVEL 4 (B) (89% - 70%)	NÍVEL 3 (S) (69% - 50%)	NÍVEL 2 (INS) (49% - 0%)
Oralidade	O aluno desenvolve muito bem a competência da oralidade, interagindo com muita adequação ao contexto e a diversas finalidades.	O aluno desenvolve bem a competência da oralidade, interagindo com adequação ao contexto e a diversas finalidades.	O aluno desenvolve a competência da oralidade, interagindo com alguma adequação ao contexto e a diversas finalidades.	O aluno não desenvolve a competência da oralidade, nem interage com adequação ao contexto e a diversas finalidades.
Leitura e Escrita	O aluno lê com muito boa articulação e entoação. Domina com muita segurança a compreensão dos textos. Escreve muito bem , respeitando a ortografia.	O aluno lê com boa articulação e entoação. Domina com segurança a compreensão dos textos. Escreve bem , respeitando a ortografia.	O aluno lê com alguma articulação e entoação. Domina com pouca segurança a compreensão dos textos. Escreve, nem sempre respeitando a ortografia.	O aluno não lê com articulação e entoação. Não domina com segurança a compreensão dos textos. Escreve com dificuldade , não respeitando a ortografia.
Educação Literária	O aluno estabelece uma muito boa relação afetiva e estética com a literatura e com textos literários orais e escritos.	O aluno estabelece uma boa relação afetiva e estética com a literatura e com textos literários orais e escritos.	O aluno estabelece uma relação afetiva e estética com a literatura e com textos literários orais e escritos.	O aluno não estabelece uma relação afetiva e estética com a literatura e com textos literários orais e escritos.
Gramática	O aluno desenvolve muito bem a consciência linguística com metalinguagem elementar.	O aluno desenvolve bem a consciência linguística com metalinguagem elementar.	O aluno desenvolve a consciência linguística com alguma metalinguagem elementar.	O aluno não desenvolve a consciência linguística com metalinguagem elementar.

PLANIFICAÇÃO DE Português – 2.º Ano

APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS

TEMA/Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRIPTORIOS E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
Oralidade 40 horas	Compreensão - Identificar intenções comunicativas de textos orais, designadamente perguntas, afirmações, exclamações apreciativas, ordens, pedidos. - Selecionar informação relevante em função dos objetivos de escuta e registá-la por meio de técnicas diversas. Expressão - Falar com clareza e articular de modo adequado as palavras. - Usar a palavra na sua vez e empregar formas de tratamento adequadas na interação oral, com respeito pelos princípios de cooperação e cortesia. - Variar adequadamente a prosódia e o ritmo discursivo em função da finalidade comunicativa. - Formular perguntas, pedidos e respostas a questões considerando a situação e o interlocutor. - Planear, produzir e avaliar os seus próprios textos. - Recontar histórias e narrar situações vividas e imaginadas. - Representar diferentes papéis comunicativos em jogos de simulação e dramatizações.	Conhecedor/sabedor/ culto/informado (A, B, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Participativo/colaborador (B, C, D, E, F) Criativo (A, C, D, J)	Promover estratégias que envolvam: - Compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais para: ▪ aquisição de padrões de entoação associados a perguntas, afirmações, exclamações apreciativas, ordens e pedidos; ▪ seleção de informação relevante para um determinado objetivo; ▪ registo de informação relevante (por meio de desenho, de esquema, de reconto, de paráfrase); ▪ análise de diferentes situações comunicativas (entre outras possíveis, contar uma história, pedir/dar informações, a opinião, um conselho); ▪ avaliação dos seus próprios discursos tendo em conta a adequação à situação e os princípios de cooperação e cortesia. - Simulação de diferentes papéis interacionais em jogos dramáticos que envolvam situações e finalidades comunicativas diversas (por exemplo, concordar com uma opinião ou rebatê-la num debate, entrevistar alguém, pedir informações num serviço da escola). - Produção de discursos preparados, sobre temas e questões intra e interdisciplinares, para apresentação a público restrito (por exemplo,	TÉCNICAS: 1. ANÁLISE DE CONTEÚDO INSTRUMENTOS - Trabalhos de pesquisa. - Composições. 2. TESTAGEM INSTRUMENTOS - Testes escritos. - Testes orais. - Questões de aula. 3. INQUÉRITO INSTRUMENTOS - Questionários orais. - Questionários escritos. 4. OBSERVAÇÃO INSTRUMENTOS - Grelhas de observação de apresentações orais. - Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta.

			à turma, a colegas de outras turmas) com diferentes finalidades: - recontar histórias lidas em livros para diferentes finalidades (por exemplo, recomendar um livro); - narrar situações vividas ou imaginadas para sustentar uma opinião, identificar problemas a resolver, por exemplo; - participar em situações imaginadas como forma de desenvolver e explorar a imaginação, a expressão linguística e a competência comunicativa; - descrever situações, pessoas/personagens, espaços. - Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões.	- Grelha de observação direta.
Leitura e Escrita 110 horas	Leitura (25%) - Associar a cada letra do alfabeto as respetivas formas maiúscula e minúscula. - Compreender o sentido de textos com características narrativas e descritivas, associados a finalidades diferentes (lúdicas, estéticas, informativas). - Mobilizar as suas experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto. - Identificar informação explícita no texto. - Identificar e referir o essencial de textos lidos. - Ler com articulação correta, entoação e velocidade adequadas ao sentido dos textos. - Recriar pequenos textos em diferentes formas de expressão (verbal, gestual, corporal, musical, plástica). Escrita (25%) - Representar por escrito os fonemas através dos respetivos grafemas e dígrafos, incluindo os casos que dependem de diferentes posições dos fonemas ou dos grafemas na palavra. - Indicar as possibilidades de representar na escrita as relações fonema-grafema e grafema-fonema mais frequentes. - Escrever corretamente palavras com todos os tipos de sílabas, com utilização correta dos acentos gráficos e do til.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Leitor (A, B, C, D, F, H, I) Criativo (A, C, D, J)	Promover estratégias que envolvam: - Manipulação de unidades de sentido como: - segmentação de textos em frases e de frases em palavras; - reconstituição de textos. - Realização de diferentes tipos de leitura em voz alta (leitura coletiva, leitura dramatizada, leitura expressiva); - Compreensão de textos através de atividades orientadas para: - mobilização de experiências e saberes; - localização e identificação de palavras (por exemplo, o nome próprio); - localização de informação explícita relevante para a construção do sentido; - inferências baseadas em informação explícita; - aquisição de saberes relacionados com a organização do texto própria do género a que pertence (narrar, descrever, informar); - Pesquisa e seleção de informação essencial, com recurso à WEB. - Monitorização da compreensão na leitura.	TÉCNICAS: 1. ANÁLISE DE CONTEÚDO INSTRUMENTOS - Trabalhos de pesquisa. - Composições. 2. TESTAGEM INSTRUMENTOS - Testes escritos. - Testes orais. - Questões de aula. 3. INQUÉRITO INSTRUMENTOS - Questionários orais. - Questionários escritos.

	- Escrever textos curtos com diversas finalidades (narrar, informar, explicar). - Redigir textos coerentes e coesos com recurso a elementos como a concordância entre constituintes, a correlação de tempos verbais, a sinonímia e a pronominalização. - Articular segmentos do texto através do emprego de elementos gramaticais que marcam relações de tempo e causa. - Utilizar o ponto final na delimitação de frases e a vírgula em enumerações e em mecanismos de coordenação. - Proceder à revisão de texto, individualmente ou em grupo após discussão de diferentes pontos de vista.		Promover estratégias que envolvam: - aquisição de conhecimento relacionado com o alfabeto e com as regras convencionais de escrita (ortografia, pontuação, sinais auxiliares da escrita); - consciencialização da existência de diferentes modos de organizar um texto, tendo em conta finalidades como narrar, descrever, informar; - modificação textual com recurso à manipulação de frases e de segmentos textuais (expansão, redução, paráfrase), bem como à alteração de perspetiva ou descrição de personagens, por exemplo; - planificação do que se vai escrever através de procedimentos que impliquem, por exemplo, ▪ decidir o tema e a situação de escrita; ▪ definir o objetivo da escrita; ▪ decidir o destinatário do texto; ▪ conhecer as características do género textual que se pretende escrever. - elaboração de um texto prévio, a elaboração coletiva de conteúdos para o texto; - textualização individual a partir do texto prévio, o que implica reformulação do conteúdo à medida que se vai escrevendo; - revisão (em função dos objetivos iniciais e da coerência e coesão do texto) e aperfeiçoamento textual, o que implica reler, avaliar (com recurso a auto e a heteroavaliação) e corrigir; - preparação da versão final, que implica passar a limpo (adequado para editar e reproduzir textos). Promover estratégias que envolvam - realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões.	4. OBSERVAÇÃO INSTRUMENTOS - Grelhas de observação de apresentações orais. - Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta. - Grelha de observação direta.
--	---	--	--	--

Educação Lite- rária 40 horas	- Ouvir ler obras literárias e textos da tradição popular. - Ler narrativas e poemas adequados à idade, por iniciativa própria ou de outrem. - Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.) em elementos do paratexto e nos textos visuais (ilustrações). - Compreender narrativas literárias (temas, experiências e valores). - Explicitar o sentido dos poemas escutados ou lidos. - (Re)contar histórias. - Valorizar a diversidade cultural dos textos (ouvidos ou lidos). - Dizer, de modo dramatizado, trava-línguas, lengalengas e poemas memorizados, de modo a incluir treino da voz, dos gestos, das pausas, da entoação e expressão facial. - Manifestar preferências, de entre textos lidos, e explicar as reações derivadas da leitura. - Selecionar livros para leitura pessoal, apresentando as razões das suas escolhas.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Criativo (A, C, D, J) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Leitor (A, B, C, D, F, H, I) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)	Promover estratégias que envolvam: - Aquisição de saberes (noções elementares de géneros como contos de fadas, lengalengas, poemas) proporcionados por: ▪ escuta ativa; ▪ leitura. - Compreensão de narrativas literárias com base num percurso de leitura que implique: ▪ imaginar desenvolvimentos narrativos a partir de elementos do paratexto e da mobilização de experiências e vivências; ▪ antecipar ações narrativas a partir de sequências de descrição e de narração; ▪ mobilizar conhecimentos sobre a língua e sobre o mundo para interpretar expressões e segmentos de texto; ▪ justificar as interpretações; ▪ questionar aspetos da narrativa. - Criação de experiências de leitura (por exemplo, na biblioteca escolar) que implique: ▪ ler e ouvir ler; ▪ dramatizar, recitar, recontar, recriar, ilustrar; ▪ exprimir reações subjetivas de leitor; ▪ avaliar situações, comportamentos, modos de dizer, ilustrações, entre outras dimensões; ▪ persuadir colegas para a leitura de livros escolhidos. - Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares, com Matemática, Estudo do Meio e Expressões, tendo por base obras literárias e textos de tradição popular.	TÉCNICAS: 1. ANÁLISE DE CONTEÚDO INSTRUMENTOS - Trabalhos de pesquisa. - Composições. 2. TESTAGEM INSTRUMENTOS - Testes escritos. - Testes orais. - Questões de aula. 3. INQUÉRITO INSTRUMENTOS - Questionários orais. - Questionários escritos. 4. OBSERVAÇÃO INSTRUMENTOS - Grelhas de observação de apresentações orais. - Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta. - Grelha de observação direta.
Gramática	- Classificar as palavras quanto ao número de sílabas (palavra escrita). - Identificar e distinguir sílaba tónica de átona.	Questionador (A, F, G, I, J)	Promover estratégias que envolvam: - Desenvolvimento da consciência fonológica;	TÉCNICAS: 1. ANÁLISE DE CONTEÚDO

60 horas	- Identificar a classe das palavras: determinante artigo, nome (próprio e comum), adjetivo, verbo, pronome pessoal e interjeição. - Reconhecer diferentes processos para formar o feminino dos nomes e adjetivos. - Reconhecer a flexão nominal e adjetival quanto ao número. - Conhecer a forma do infinitivo dos verbos. - Conhecer as estruturas de coordenação copulativa e disjuntiva. - Usar de modo intencional e com adequação conectores de tempo, de causa, de explicação e de contraste de maior frequência, em textos narrativos e de opinião. - Depreender o significado de palavras a partir da sua ocorrência nas diferentes áreas disciplinares curriculares. - Associar significados conotativos a palavras e/ou expressões que não correspondam ao sentido literal. - Desenvolver o conhecimento lexical, passivo e ativo. - Mobilizar adequadamente as regras de ortografia, ao nível da correspondência grafema-fonema e da utilização dos sinais de escrita (diacríticos, incluindo os acentos; sinais gráficos e sinais de pontuação).	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)	- Consciencialização de elementos e estruturas fonológicas como fonemas, sílabas, palavras por meio de atividades que impliquem: ▪ aprender a ouvir e a ver em pormenor; ▪ manipular palavras fazendo variar fonemas e sílabas; ▪ construir/reconstruir palavras. - Aquisição de conhecimento relacionado com alfabeto e representação escrita de fonemas, flexão em género e número do nome e do adjetivo, as classes de palavras previstas. - Distinção entre número (propriedade formal da gramática do português) e quantidade (noção semântica relativa a contagem e cardinalidade), com interseção com a matemática. - Distinção entre género (propriedade formal da gramática do português) e sexo dos seres vivos (propriedade biológica e realidade social), com interdisciplinaridade com Estudo do Meio (conteúdos como conhecimento dos seres do mundo, do corpo humano, identidade pessoal e social). - Utilização de critérios semânticos, sintáticos e morfológicos para identificar a classe das palavras. - Mobilização do conhecimento adquirido em situações que impliquem informar, explicar, questionar. - Ampliação do conhecimento lexical de base do aluno por meio de atividades que, por exemplo, impliquem ler, deduzir significados, perguntar, observar semelhanças entre palavras, consultar fontes, construir famílias de palavras. - Consciencialização do modo como a unidade frase se organiza em torno de palavras-centro por meio de atividades que impliquem: ▪ construir frases a partir de palavras como nome, verbo; ▪ ampliar frases simples associando a nomes elementos como adjetivos, expressões nominais, determinantes, quantificadores;	INSTRUMENTOS - Trabalhos de pesquisa. - Composições. 2. TESTAGEM INSTRUMENTOS - Testes escritos. - Testes orais. - Questões de aula. 3. INQUÉRITO INSTRUMENTOS - Questionários orais. - Questionários escritos. 4. OBSERVAÇÃO INSTRUMENTOS - Grelhas de observação de apresentações orais. - Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta. - Grelha de observação direta.
------------------------	---	--	---	--

			▪ exercitação de construções frásicas e textuais em que seja possível; ▪ expandir, ampliar, associar elementos; ▪ modificar, fazer variar, observar alterações; ▪ substituir elementos e estruturas; ▪ explicar diferenças e alterações. – Consciencialização do funcionamento da frase complexa por meio de atividades de manipulação de dados. – Ligar acontecimentos (pelo menos, dois) através de elementos subordinativos como <i>quando</i>, <i>porque</i>, <i>mas</i> (sem explicitação de metalinguagem).	
--	--	--	---	--

Notas:

A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo.

Princípio da diversificação, princípio da positividade e princípio da integração curricular: os professores devem utilizar, no mínimo, **duas** técnicas de diferentes tipologias para classificar, devendo estas ter a mesma valorização; as técnicas e os instrumentos utilizados para a recolha de dados são da responsabilidade de cada professor e devem ser utilizados/selecionados de acordo com as características de cada turma e cada aluno (Decreto-Lei nº 54/2018); os professores devem fornecer feedback de qualidade, formal ou informal, dando novas oportunidades de aprendizagem aos alunos antes do processo de classificação; os professores devem propor tarefas que permitam, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.